Sexta-Feira, 23 de Outubro de 2026

O "Rosto de Ozempic" nas Mulheres 40+

A introdução e a massificação dos medicamentos análogos de GLP-1 , popularmente conhecidos como canetas emagrecedoras ,representaram um marco no tratamento do sobrepeso e da obesidade.

No entanto, à medida que os ponteiros da balança caem em ritmo acelerado, uma consequência indesejada passou a ocupar lugar de destaque nas consultas: o envelhecimento facial precoce e acentuado, fenômeno frequentemente apelidado pela imprensa e pelas redes sociais de "rosto de Ozempic" (*Ozempic face*).

Quando esse emagrecimento rápido ocorre em mulheres acima dos 40 anos, os impactos estruturais na pele e nos tecidos profundos do rosto tornam-se ainda mais evidentes e complexos de tratar.

Para compreender a razão dessa piora estética, precisamos analisar a anatomia do envelhecimento facial na maturidade. A partir da quarta década de vida, o organismo feminino já vivencia um declínio natural na produção de colágeno e elastina, além das alterações hormonais características do climatério que reduzem a hidratação e a densidade da pele.

A sustentação do rosto depende de uma arquitetura sofisticada composta por ossos, músculos e compartimentos profundos e superficiais de gordura. Esses coxins gordurosos funcionam como verdadeiros "almofadas" de sustentação, conferindo volume, contorno e o aspecto jovem da face.

Quando uma mulher de 40+ perde peso de maneira muito rápida, o organismo consome gordura de forma sistêmica, incluindo a gordura facial. A perda súbita do volume desses compartimentos faz com que o envelope cutâneo — que já possui menor elasticidade nessa faixa etária — fique "sobrando".

O resultado é uma derrocada estrutural: acentuação do sulco nasogeniano , surgimento das linhas de marionete, perda da definição da linha da mandíbula , afundamento das têmporas e uma flacidez de pele com aspecto craquelado e cansado. Ademais, a redução drástica da ingestão calórica e proteica frequentemente associada ao uso dessas medicações compromete a matéria-prima necessária para a renovação celular, deixando a pele opaca e sem viço.

A boa notícia é que a medicina moderna dispõe de estratégias preventivas e regenerativas para evitar que a busca pelo corpo saudável comprometa a harmonia e a juventude do rosto. O pilar fundamental do tratamento consiste em planejar a prevenção estética simultaneamente ao início do uso da medicação emagrecedora, não esperando que o colapso estrutural ocorra para agir.

Entre os procedimentos mais indicados, destacam-se:

Bioestimuladores de Colágeno: A aplicação de substâncias como o ácido poli-L-láctico (PLLA) e a hidroxiapatita de cálcio estimula os fibroblastos do próprio paciente a produzir novo colágeno de forma gradual. Esse tratamento devolve a firmeza, a espessura e a densidade à pele, preparando o tecido para acomodar a perda de volume sem derreter.

Preenchimento Estrutural com Ácido Hialurônico: Diferente do preenchimento focado em dar volume excessivo, a abordagem moderna utiliza o ácido hialurônico de alta pureza em pontos anatômicos estratégicos de ancoragem (como a região malar, o arco zigomático e o ângulo da mandíbula). O objetivo é reestruturar os vetores de sustentação que foram perdidos com o esvaziamento dos compartimentos de gordura.

Tecnologias de Ultrassom Microfocado e Radiofrequência: Aparelhos de ponta atuam nas camadas profundas da pele e na fáscia muscular , promovendo um efeito de *lifting* não cirúrgico e a ancoragem dos

tecidos por meio do aquecimento térmico controlado.

Suporte Nutroparaclíco e Ajuste Proteico: O acompanhamento médico deve garantir uma ingestão proteica diária adequada e a suplementação direcionada de aminoácidos, vitaminas e minerais essenciais para nutrir a matriz extracelular durante todo o processo de emagrecimento.

Emagrecer com saúde não precisa significar o sacrifício da beleza e da vitalidade do rosto. Ao associar a terapia médica de perda de peso a um plano de gerenciamento do envelhecimento bem estruturado, é plenamente possível alcançar o corpo desejado mantendo um rosto firme, nutrido, rejuvenescido e em perfeita harmonia com a sua melhor versão aos 40+.

Diogo Tadeu Alves Corrêa é médico e atua na clínica Tez